

**BAIXE AGORA
O APLICATIVO**



30 anos
1987/2017
SINDSEP

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DO
SERVIÇO FUNERÁRIO
28 DE AGOSTO - 10 HORAS
PLENÁRIO 1º DE MAIO**

GOVERNO LANÇA PROJETO QUE VISA CONCEDER OS CEMITÉRIOS E O CREMATÓRIO DA VILA ALPINA PARA A INICIATIVA PRIVADA

O prefeito quer privatizar tudo com o argumento de que com a iniciativa privada, as coisas funcionam melhor. Será?

Os serviços públicos são a garantia de que o cidadão tenha tratamento igual e não seja tratado "bem ou mal", defendendo sua capacidade financeira. Isso aplica-se a todo serviço público: saúde, educação, segurança, esporte e lazer.

E, ainda mais no serviço funerário, que sabemos é um momento de grande fragilidade dos familiares e vulnerável a ação dos especuladores.

Defendemos que o serviço funerário deve ser público e de qualidade. E, para isso, tem que ter novos investimentos, novos concursos e chamar os aprovados no concurso de AGPPs 2016.

O governo alega ainda que é deficitário o SFMSP, será mesmo? Dados de 2016 demonstram o contrário. Houve um superávit de 8 milhões. Isso sem falar de repasses da prefeitura que deixam de ser feitos para o SFMSP, como das pessoas que fizeram doações de órgão, que a PMSP, fica meses sem repassar as verbas, ou até de serviços que deveriam ser cobrados e não são; Além dos famosos "papa-defuntos" que ilegalmente agem nas portas do IML ou SVO sem serem incomodados.

Diante disso, os trabalhadores reafirmam que privatizar não é a solução. Queremos um serviço funerário público e de qualidade que atenda a população de São Paulo dignamente.

DESESTATIZAÇÃO: UM PALAVRÃO PARA ENTREGAR OS CEMITÉRIOS E O CREMATÓRIO VILA ALPINA PARA O SETOR PRIVADO, O QUE CORRESPONDE AO AUMENTO DOS PREÇOS

No Diário Oficial do dia 3 de agosto, na página 36, foi publicado os nomes das empresas que farão estudos para conceder os 22 cemitérios e o crematório da Vila Alpina para a iniciativa privada.

A comissão constituída receberá estudos de “modelagem operacional, econômico-financeira, jurídica, de engenharia e arquitetura para revitalização, modernização, operação, manutenção e gestão dos cemitérios e crematório municipal”.

O valor de ressarcimento máximo dos estudos é de R\$ 2,8 milhões e a proporção por tipo de estudo será de 30% para modelagens econômico-financeira, 25% operacional, 25% arquitetônica e 20% jurídico.

Nos estudos deverão ser entregues propostas de modelos de receitas acessórias que poderão ser advin-

das de lanchonetes, restaurantes, floriculturas, venda de velas, entre outras. Já a política tarifária para os cemitérios públicos deverá ser mantida, de acordo com a Lei Municipal 8.383 de 19 de abril de 1976, que prevê a cobrança por diversos serviços, como inumação e aluguel de salas de velório, por exemplo.

Afirmam que as gratuidades serão mantidas, será? Quem arcará com os custos, as concessionárias? Segundo eles, sim, mas o que vai acontecer, é que os serviços irão encarecer, pois o setor privado existe para obter lucro e não para perder dinheiro.

Num prazo de 60 dias as empresas deverão apresentar suas propostas e uma comissão analisará os projetos.

AS COISAS NÃO ESTÃO BOAS...

Após seis meses de novo governo as condições de trabalho dos servidores do SFMSP pioraram. Pois as compras de materiais estão paradas. Houve corte nas horas extras e não há previsão de reajuste salarial para 2017. Chegamos assim há 4 anos de congelamento salarial, ou seja, as coisas não estão boas.

Para piorar o governo vem com essa proposta de concessão dos cemitérios e do crematório.

Não vamos esmorecer, nossa luta nunca foi fácil. Vamos nos manter unidos para garantir nossos direitos e conquistas.

VAMOS PRECISAR DE TODO MUNDO NESTA LUTA!



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos
Trabalhadores na Administração
Pública e Autarquias no Município de
São Paulo - Sindsep.

CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro,
São Paulo/SP, CEP 01012-010.
Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET

www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
facebook.com/Sindsep
Twitter: @sindsep

LISTA DE CEMITÉRIOS E CREMATÓRIO QUE SÃO ALVO DE CONCESSÃO

VEJA COMO ELES TRATAM OS CEMITÉRIOS E CREMATÓRIO COMO ALVO, OU SEJA, ALGO A SER ATACADO:

- Araçá
- Campo Grande
- Consolação
- Dom Bosco (Perus)
- Freguesia do Ó
- Itaquera
- Lajeado
- Lapa
- Parelheiros
- Penha
- Quarta Parada
- Santana (Chora Menino)
- Santo Amaro
- São Luis
- São Paulo
- São Pedro (Vila Alpina)
- Saudade
- Tremembé
- Vila Formosa I
- Vila Formosa II
- Vila Mariana
- Vila Nova Cachoeirinha
- Crematório "Vila Alpina"

SOBRE OS CEMITÉRIOS PÚBLICOS

22 Cemitérios + 1 Crematório

- 45,7 mil sepultamentos e 10 mil cremações por ano;
- 3,4 milhões de m² de área;
- Aproximadamente 350 mil jazigos (sendo aprox. 220 mil em "quadra geral"),
- 118 salas de velório;
- Receitas de R\$ 43 milhões x R\$ 51 milhões de custos.

AS EMPRESAS QUE FORAM HABILITADOS PARA APRESENTAR SUAS PROPOSTAS:

- CONTIL - Construção e Incorporação de Imóveis Ltda;
- Consórcio A&F, A&EM e BIAZZO SIMON;
- Consórcio Zetta – CTAF – SPG;
- Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda;
- H&G Consultoria;
- Pax Domini;
- Enerisa Soluções e Planejamento Ltda;
- Consórcio H11 Gestão de Recursos Ltda. e Horus Investimentos;
- Vale dos Pinherais Ltda.

A LUTA CONTINUA

Novamente assume novo prefeito e querem atacar os serviços públicos, o governo lançou o processo de desestatização do SFMSP, dizendo que é para garantir "melhor atendimento a população". É sempre o mesmo papo, mas o que está por trás é a entrega do patrimônio público à empresas privadas.

Por tanto, o Sindsep chama os servidores do SFMSP a estarem alertas pois a luta como sempre é CONTÍNUA e ninguém vai nos substituir.

O SFMSP soltou um jornal para falar o que farão com cemitérios e o crematório, mas já contemplamos que há uma má intenção.

MENTIRA TEM PERNAS CURTAS

O serviço funerário publicou um jornal esclarecendo o que é a tal "concessão". Vamos começar pela palavra, que eles dizem que não é privatização, vejamos então o dicionário:

Concessão: outorga que faz o poder público a um particular ou empresa privada, do direito de executar, em seu nome e mediante certos encargos e obrigações, uma obra ou a exploração de serviço público ou de certos bens, como recursos minerais, por exemplo, por tempo determinado.

O jornal diz que será feito inicialmente a concessão dos 22 cemitérios e do crematório, mas que futuramente as agências "também será concessionado", ou seja, serão administradas por uma empresa privada que irá explorar os serviços, quem vai ganhar dinheiro será a empresa e não mais o serviço funerário.



QUE VAI ACONTECER COM OS SERVIDORES?

Segundo o jornal os servidores “poderão ser realocados para outras áreas da atividade municipal após o prazo de transição” e continua “caso seja do interesse das concessionárias e dos próprios funcionários, estes naturalmente poderão trabalhar para as concessionárias”.

Na prefeitura já temos a experiência das OSs(Organizações Sociais) na área da saúde, são empresas que assumiram e uma parte dos servidores foram realocados para outras unidades. Quem resolveu ficar na OS, ficou subordinado a estas empresas, com salários e direitos da prefeitura, mas com pressão e corte de direitos. Entre eles estão: não darem falta abonada, dificultar as licenças médicas e o assédio moral só aumentou.

Isto é, o serviço funerário vai pagar o salário, mas quem vai mandar será a empresa privada. Não podemos esquecer que no serviço funerário já temos a

experiência da terceirização dos carros com motorista, o que significou encostar motoristas e reduzir horas extras. Como confiar num governo que fala uma coisa e faz outra?

Quanto aos servidores o jornal ainda diz: “tem a expectativa de que a concessão crie novos empregos para os paulistanos, uma vez que, hoje, o Serviço Funerário do Município de São Paulo é deficitário em número de funcionários para atender as mais de 86 mil mortes por ano”.

PODE PARAR TUDO, o último concurso para motorista e sepultador foi em 2011(resultado da nossa greve), e desde então muitos servidores saíram, se aposentaram, faleceram e não houve novo concurso.

Em 2016 houve concurso para 200 AGPPs e até agora não chamaram ninguém, então é muita cara de pau dizer, que é deficitário. É só chamar e realizar novos concursos.

NOSSA LUTA É POR UM SERVIÇO FUNERÁRIO PÚBLICO E DE QUALIDADE

O Sindsep e os servidores sempre lutaram pela melhoria do SFMSP, no entanto, governo após governo só aprofunda os ataques. Por isso, não vamos engolir de que a concessão é para melhorar os serviços prestados. Para melhorar precisa investir no serviço funerário e não entregá-lo à empresas privadas que só visam o lucro.

As empresas habilitadas têm 60 dias para apresentar propostas de como será essa concessão (até 3 de outubro). Porém, não podemos ficar esperando para ver o que vai acontecer. Temos que nos mobilizar!

A Câmara Municipal de São Paulo está realizando audiências públicas para discutir esse processo de desestatização patrocinado por este governo. Não aceitamos nem privatização, nem concessão. Queremos um serviço público de qualidade e isso cabe ao SFMSP.

SÃO PAULO NÃO ESTÁ A VENDA, E NEM O SERVIÇO FUNERÁRIO

POR UM SERVIÇO FUNERÁRIO PÚBLICO E DE QUALIDADE

**FIQUE ATENTO AOS
CHAMADOS DO SINDSEP**

**IMEDIATA CONVOCAÇÃO DOS 200
AGPPS DO CONCURSO DE 2016**

**ABERTURA DE CONCURSOS PARA
SEPULTADORES E MOTORISTAS**